

## A atuação do nutricionista na residência multiprofissional integrada em saúde da família e comunidade: Um relato de experiência

Bruna da Costa Viana Oliveira<sup>1\*</sup>, Emily da Silva Almeida<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Professora da Universidade Federal do Acre, Centro de Ciências da Saúde e do Desporto, Rio Branco, Acre, Brasil. <sup>2</sup>Nutricionista da Residência Multiprofissional Integrada em Saúde da Família e Comunidade da Universidade Federal do Acre. \*[emily.ufac@gmail.com](mailto:emily.ufac@gmail.com)

Recebido em: 20/02/2024

Aceito em: 18/10/2024

Publicado em: 30/11/2024

DOI: <https://doi.org/10.29327/269504.6.2-26>

### RESUMO

A residência multiprofissional integrada em saúde da família e comunidade é um programa de pós-graduação e especialização, que oferece formação em serviço para profissionais da saúde de diversas áreas. O nutricionista tem papel relevante nesse contexto, uma vez que, a abordagem alimentar e nutricional ganha relevância e está associada à melhoria do perfil epidemiológico da população. O presente trabalho teve o objetivo descrever um relato de experiência com a atuação do nutricionista na Residência Multiprofissional Integrada em Saúde da Família e Comunidade. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa com caráter descritivo na modalidade de relato de experiência. Durante os dois anos de residência as atuações dos profissionais foram feitas em duas unidades de saúde, todas as atividades desempenhadas pela equipe tiveram uma boa aceitação dos pacientes, o que pode ter trago algum empecilho na aplicação dessas atividades foram a adesão por parte de profissionais da unidade e a falta por um período de 9 meses sem a atuação do preceptor nutricionista. Outros desafios apresentados ocorreram devido a características que ocorrem no município de Rio Branco, Acre. As experiências vivenciadas durante o primeiro e segundo ano de residência possibilitaram uma visão diferenciada e crítica do cuidado em saúde.

**Palavras-chave:** Atenção básica. Residência multiprofissional. Nutricionista.

## The role of the nutritionist in the multidisciplinary residency integrated in family and community health: An experience report

### ABSTRACT

The integrated multiprofessional residency in family and community health is a postgraduate program that offers in-service training for health professionals from various fields. Nutritionists play an important role in this context, since the food and nutrition approach is becoming more relevant and is associated with improving the population's epidemiological profile. The aim of this study was to describe an experience report on the role of nutritionists in the Integrated Multiprofessional Residency in Family and Community Health. This is a qualitative, descriptive study in the form of an experience report. During the two years of residency, the professionals worked in two health units, and all the activities carried out by the team were well accepted by the patients. What may have hindered the application of these activities were the adherence of the unit's professionals and the absence of a nutritionist preceptor for a period of nine months. Other challenges presented were due to characteristics that occur in the municipalista of Rio Branco, Acre. The experiences gained during the first and second year of residency provided a differentiated and critical view of health care.

**Keywords:** Primary care. Multiprofessional residency. Nutritionist.

## INTRODUÇÃO

O Sistema único de saúde (SUS), no Brasil, tem como base seus princípios e vertentes, desse modo trazendo universalidade e igualdade, promovendo prevenção, tratamento e recuperação da saúde. A atenção primária à saúde (APS) é a porta de entrada dos usuários em busca de atendimento na rede pública de saúde. Os grandes marcos da Atenção Básica, no Brasil, ao longo dos anos foram a criação do Programa de Agentes Comunitários de Saúde, em 1991, e o Programa de Saúde da Família, agora nomeado Estratégia de Saúde da Família (ESF), em 1994, os quais se constituíram nas principais estratégias para organização das ações de atenção básica e para a publicação da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), em 2006 (BRASIL, 2021).

Na Atenção Primária à Saúde (APS) utiliza-se de tecnologias de baixa e média complexidade e baixa densidade, que devem resolver os problemas de saúde de maior frequência e relevância em seu território. A saúde é um dos pilares fundamentais do bem-estar humano, e seu alcance efetivo depende de uma abordagem abrangente que inclua a prevenção, a promoção e o tratamento de condições de saúde. Nesse cenário, a APS emerge como a base essencial do sistema de saúde, desempenhando um papel central na promoção da saúde da comunidade e na prevenção de doenças. Um dos profissionais de saúde que desempenha um papel vital nesse contexto é o nutricionista (BRASIL, 2012).

Frente à nova configuração da atenção à saúde e atuação em equipe, o Sistema Único de Saúde (SUS), responsável pela qualificação dos recursos humanos, desenvolveu, através do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação, os programas de Residência Multiprofissional e em área Profissional em Saúde. As Residências visam a formação de recursos humanos qualificados para a reorganização assistencial da saúde proposta pelo SUS (SPINA et al., 2018)

O Ministério da Saúde vem apoiando Residências Multiprofissionais em Saúde desde 2002. O estabelecimento de financiamento regular para esse tipo de programa no Brasil e o investimento na sua potencialidade pedagógica e política tem por objetivo possibilitar tanto a formação de profissionais quanto contribuir com a mudança do desenho tecnoassistencial do SUS (BRASIL, 2010).

A residência multiprofissional integrada em saúde da família e comunidade é um programa de pós-graduação e especialização que oferece formação em serviço para profissionais da saúde de diversas áreas, como enfermagem, medicina, psicologia, serviço social, entre outras. Essa modalidade de residência visa promover uma formação ampla e

interdisciplinar, focada no trabalho em equipe e na atenção primária à saúde (PEREGO, 2014).

Os residentes têm a oportunidade de vivenciar situações reais de atendimento à comunidade, trabalhando em unidades de saúde da família, centros de atenção psicossocial, unidades básicas de saúde, entre outros espaços. O objetivo é capacitar os profissionais para lidar com as demandas variadas e complexas encontradas na atenção primária, desenvolvendo habilidades de promoção da saúde, prevenção de doenças, diagnóstico e tratamento, além de fortalecer o elo entre os profissionais de diferentes áreas para um cuidado mais completo e integrado (PEREGO, 2014).

A residência multiprofissional é um programa de dedicação exclusiva com carga horária extensa de atividades teóricas, práticas e de supervisão, contribuindo para a formação de profissionais mais preparados e conscientes da importância da abordagem integral na saúde da família e da comunidade (BRASIL, 2010).

O nutricionista tem papel relevante nesse contexto, uma vez que, a abordagem alimentar e nutricional ganha relevância e está associada à melhoria do perfil epidemiológico da população, levando a diminuição dos gastos com saúde pelo Estado. Isso indica a notória necessidade de ampliar a formação para o cuidado alimentar e nutricional da população (SANTOS, 2015).

Entende-se, assim, a necessidade de produção de conhecimento e divulgação das experiências na área, visto que esse novo modelo de fazer em saúde vem se consolidando gradativamente. Considera-se, ainda, a potencialidade da Residência Multiprofissional em Saúde para romper com os paradigmas existentes em relação à formação de profissionais para o SUS, bem como em contribuir para qualificar a atenção que os serviços de saúde locais necessitam ofertar às suas comunidades (Santos, 2015).

Nesse contexto, o presente trabalho é relevante, pois o mesmo relata experiências quanto à prática do profissional nutricionista na Residência Multiprofissional Integrada em Saúde da Família e Comunidade, na cidade de Rio Branco, Acre. Dessa forma, agregando positivamente para o programa.

O objetivo deste trabalho foi descrever um relato de experiência com a atuação do nutricionista na Residência Multiprofissional Integrada em Saúde da Família e Comunidade.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa com caráter descritivo na modalidade de relato de experiência. As pesquisas descritivas possuem como objetivo a descrição das características de uma população, fenômeno ou de uma experiência; assim, este estudo apresentará a experiência vivenciada por um profissional residente nutricionista, no decorrer dos dois anos vivenciados no cenário de prática.

A Residência Multiprofissional com ênfase em Saúde da Família e Comunidade, com duração prevista de dois anos com início em março de 2022 e término Fevereiro de 2024, tendo como instituição formadora a Universidade Federal do Acre- UFAC, e como instituição executora a Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco - SEMSA. Os campos de prática da Residência Multiprofissional, ocorreram na Unidade Básica de Saúde (USF) e Unidade de Referência em Atenção Primária (URAP).

O estudo proposto visou relatar a experiência vivenciada por uma nutricionista dentro da Residência Multiprofissional Integrada em Saúde da Família da Comunidade da Universidade Federal do Acre (UFAC), de forma que o relato venha a agregar positivamente ao programa e aos futuros profissionais da área que venha a atuar no mesmo.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O papel do nutricionista na Atenção Primária à Saúde (APS) é fundamental para promover a saúde, prevenir doenças e melhorar a qualidade de vida das pessoas. Os nutricionistas desempenham diversas funções dentro da APS, contribuindo para uma abordagem holística da saúde. Os nutricionistas realizam avaliações nutricionais detalhadas dos pacientes, levando em consideração fatores como estado nutricional, hábitos alimentares, condições socioeconômicas, condições de saúde pré-existentes e necessidades dietéticas específicas (ALVES, 2022).

Além do atendimento direto aos pacientes, os nutricionistas podem se envolver em pesquisas sobre alimentação, nutrição e políticas de saúde pública para informar a tomada de decisões e melhorar os serviços de APS, também desempenham um papel na defesa da alimentação saudável e na promoção de políticas que apoiem a nutrição adequada em nível comunitário e governamental (ALVES, 2022).

Em resumo, os nutricionistas desempenham um papel multifacetado na APS, contribuindo para a promoção da saúde, prevenção de doenças e tratamento de condições

relacionadas à alimentação e nutrição. Sua atuação é fundamental para melhorar os resultados de saúde da população e reduzir os custos associados ao tratamento de doenças relacionadas à alimentação (BARROS, 2019).

A residência em Atenção à Saúde é um programa de pós-graduação e especialização voltado para a formação de profissionais de diversas áreas da saúde, como enfermagem, assistente social, odontologia, nutrição, entre outras. O objetivo principal é proporcionar uma formação ampla, interdisciplinar e prática, focando principalmente na atenção primária à saúde (BRASIL, 2010).

Esses programas oferecem oportunidades para que os residentes desenvolvam habilidades práticas em serviços de saúde, como unidades básicas, centros de saúde da família, hospitais e comunidades. Os residentes trabalham em equipe interprofissional, adquirindo experiência no cuidado integral aos pacientes, compreendendo não apenas o aspecto clínico, mas também os determinantes sociais da saúde (BRASIL, 2010).

A residência em Atenção à Saúde costuma abordar temas como promoção da saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento e reabilitação, sempre com foco na integralidade do cuidado e na importância do trabalho em equipe. Além das atividades práticas, os programas de residência oferecem momentos teóricos, discussões de casos clínicos, supervisão e pesquisa, tudo com o intuito de proporcionar uma formação sólida e preparar profissionais capazes de atuar de maneira eficaz e humanizada no sistema de saúde (AGUIAR, 2015).

O papel do nutricionista dentro da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade é fundamental e abrangente. Sua presença traz uma perspectiva específica e essencial para o cuidado integral e a promoção da saúde. O nutricionista pode liderar programas de educação alimentar e nutricional para famílias e comunidades, promovendo hábitos saudáveis de alimentação, prevenção de doenças e melhorias na qualidade de vida (BRASIL, 2005).

Em geral, a presença do nutricionista em programas de residência multiprofissional reforça a importância da alimentação saudável e da nutrição como pilares fundamentais para a promoção da saúde e a prevenção de doenças, além de fortalecer a abordagem interdisciplinar na atenção à saúde da família e da comunidade (BRASIL, 2005).

A Residência Multiprofissional Integrada em Saúde da Família e Comunidade (UFAC), é um curso de Pós-graduação na modalidade de especialização, o curso foi

aprovado pela Resolução/Reitoria nº 14, de 17/12/2013, homologada pela Resolução Cepex nº 04, de 28/01/2014, e criado pela Resolução Consu nº 18, de 13/03/2014, até o ano de 2021 o programa tinha como instituição executora a Secretaria de Estado de Saúde do Estado do Acre - SESACRE, e a partir de 2022 passou a ser executado pela Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco/ Acre - SEMSA. Sendo um programa com dedicação exclusiva de uma carga com 60 horas semanais, sendo elas 80% prática e 20% teórica, no qual o residente recebe uma bolsa subsídio/incentivo de R\$4.100,00 do Ministério da Educação.

O programa possui uma coordenadora, um tutor e 10 preceptores, sendo 10 residentes com 8 profissões diferentes, sendo elas: Nutrição, Fisioterapia, Enfermagem, Fonoaudiologia, Assistente Social, Profissional em Educação Física, Psicologia e Odontologia. O local de campo de prática é Unidade Básica de Saúde (USF) e Unidade de Referência em Atenção Primária (URAP).

A organização da residência se dava através de reuniões periódicas com a coordenação, tutoria e preceptoria, além da elaboração de cronogramas mensais com as descrições das atividades a serem realizadas diariamente. No primeiro ano de residência, os residentes ficaram em dois campos de práticas distintas, a USF e a URAP, já no segundo ano, a residência teve como campo de prática somente a URAP.

As ações realizadas pela nutricionista de forma individual ou multiprofissional nas unidades foram desenvolvidas nos campos de prática da Residência Multiprofissional Integrada em Saúde da Família e Comunidade - UFAC, conforme descrito no Quadro 1.

**Quadro 1** - Ações realizadas pela nutricionista de forma individual ou multiprofissional dentro do programa de residência nas unidades.

<b>Ações desenvolvidas</b>	<b>URAP</b>	<b>USF</b>
Atendimento nutricional individual	Sim	Sim
Interconsultas	Sim	Sim
Visitas domiciliares	Sim	Sim
Grupo de gestantes	Sim	Sim
Grupo de idosos	Sim	Sim
Grupo de atividade física	Não	Sim
Grupo de cuidados em sobrepeso e obesidade	Não	Sim
Grupo de tabagismo	Sim	Não
Grupo de saúde mental	Sim	Não
Ações de prevenção e promoção à saúde (comunidade, escolas, creches, institutos, empresa privada)	Sim	Sim
Educação em saúde na sala de espera	Sim	Sim
Oficinas de saúde	Sim	Sim

Grande parte das atividades foram realizadas em ambos os espaços de práticas, e todas as atividades tiveram uma boa aceitação dos pacientes, os grupos e educação em saúde se tornaram fixos, o encontro dos grupos ocorreram de forma quinzenal enquanto as educações em saúde ocorrem semanalmente, geralmente com temas das campanhas do SUS e Ministério da Saúde. As visitas domiciliares, sendo estas realizadas em conjunto com o ACS ou com outros profissionais, preceptores e residentes, onde os pacientes assistidos foram puérperas, idosos diabéticos e hipertensos, acamados, domiciliados, pacientes debilitados acometidos de câncer, entre outros.

A experiência quanto a interconsultas sempre ocorreu durante os dois anos de forma interprofissional e interdisciplinar, integrando e promovendo a troca de saberes entre diferentes profissionais, assim realizando o aprimoramento da tarefa assistencial. Fazendo-se por meio de pedido de parecer, discussão de caso e consulta conjunta.

O que pode ter trago algum empecilho na aplicação dessas atividades foram a adesão por parte de profissionais da unidade, pois os mesmos ainda possuem como modelo de trabalho o modelo biomédico, a diferença de uma unidade ser Unidade de Saúde da Família e a outra ser Unidade de Referência em Atenção Primária, pois, possuem tipos de equipe e aporte diferentes, e por último a atuação de um preceptor profissional nutricionista. Segundo regimento interno que rege a residência multiprofissional, o residente deve ter um preceptor de sua área de atuação, no caso desta residência, a falta por um período de 11 meses sem a atuação do preceptor nutricionista. Outros desafios apresentados ocorreram devido a características específicas que ocorrem no município de Rio Branco, Acre.

Nos Programas de Residência na área da Saúde, o preceptor é o profissional que tem a função de desenvolver habilidades clínicas e compartilhá-las com o residente em formação, qualificando o ensino e a aprendizagem na prática, na sua maioria, as funções desempenhadas dialogam diretamente com a formação do residente. (FERREIRA; SOUZA, 2019).

O papel do preceptor específico na área de nutrição, no que tange a formação do residente nutricionista para o SUS é de extrema importância, e a falta do mesmo impossibilita o residente ter um *feedback* e fazer uma autopercepção do seu desempenho dentro do programa de residência. A falta de incentivo, preparação, e um edital de seleção dificulta a seleção de preceptores para o programa de residência.

A atuação do nutricionista em Rio Branco, Acre, pode enfrentar desafios específicos devido às características próprias da região e da população local. A cidade pode apresentar disparidades socioeconômicas significativas, o que pode afetar o acesso a alimentos saudáveis e a disponibilidade de recursos para seguir orientações nutricionais adequadas (ACRE, 2013).

Os hábitos alimentares e culturais da população podem influenciar a aceitação e adesão a intervenções nutricionais. Adaptar orientações para respeitar e integrar as tradições alimentares locais é um desafio importante. Dependendo da localização e da infraestrutura disponível, algumas áreas da cidade podem ter acesso limitado a alimentos frescos e saudáveis, o que pode dificultar a promoção de dietas balanceadas e saudáveis (SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL, 2018).

A região pode apresentar condições de saúde específicas, como deficiências nutricionais comuns, que demandam abordagens nutricionais específicas e direcionadas. Dessa forma, garantir a educação em saúde e promover a atenção primária nutricional pode ser desafiador devido a barreiras linguísticas, baixo nível de escolaridade ou falta de recursos educacionais. O clima amazônico também pode influenciar a disponibilidade sazonal de certos alimentos e afetar a diversidade da dieta, o que pode demandar estratégias adaptativas na orientação nutricional.

Para superar esses desafios, os nutricionistas em Rio Branco precisam adotar abordagens sensíveis à cultura local, trabalhar em estreita colaboração com a comunidade, adaptar suas estratégias de intervenção às condições específicas da região e buscar parcerias para melhorar o acesso a alimentos saudáveis e a educação em saúde nutricional. A interdisciplinaridade e a criação de programas personalizados levando em conta as necessidades locais são estratégias importantes para enfrentar esses desafios.

## **CONCLUSÃO**

As experiências vivenciadas durante o primeiro e segundo ano de residência possibilitaram uma visão diferenciada e crítica do cuidado em saúde, e embora ainda com muitas lacunas a serem preenchidas dentro do programa de residência, o período de atuação nas unidades foram momentos de construção coletiva e individual diária. Sem dúvida a residência em saúde da família e comunidade contribuiu para o crescimento profissional, estimulando o desenvolvimento prático e teórico, estando sempre focado na melhoria dos serviços em saúde para a população.



## REFERÊNCIAS

- ACRE, Governo do Estado do. **Acre em Números** 2013. Rio Branco-Ac, 211 p. 2013.
- ALVES, C. G. L.; LUZ, V. G.; TÓFOLI, L. F. Competências do nutricionista para a Atenção Primária à Saúde. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, v. 32, n. 3, 2022.
- AGUIAR, C. B., COSTA, N. M. S. C. Formação e atuação de nutricionistas dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família. *Revista de Nutrição*, v. 28, n. 2, p. 207-216, 2015. <https://doi.org/10.1590/1415-52732015000200009>
- BARROS, D. M.; MELO, M. A.; OLIVEIRA, M. H. M.; SANTAGANA, M. S.; MELO, L. R. S.; FEWITAS, T. S.; MACHADO, E. K. S.; SILVA, M. M.; SANTOS, M. E. M.; CARVALHO, S. S.; SILVA, J. H. S.; OLIVEIRA, P. G.; ROCHA, T. A.; FERREIRA, S. A. O.; MOURA, D. F. A atuação e importância do nutricionista no âmbito da saúde pública. *Brazilian Journal of Development*, v. 5, n. 10, p. 17715-17728, 2019.
- BRASIL. Ministério da Educação. Resolução nº 3, de 4 de maio de 2010. Dispõe sobre a organização e a carga horária dos programas de Residência Multiprofissional em Saúde e em Residência em Área Profissional da Saúde e sobre a avaliação e a frequência dos profissionais da saúde residentes. *Diário Oficial da União*. 2010; 5 maio, p.14.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde; 2012.
- BRASIL. **Resolução CFN nº 380 de 28 de dezembro de 2005**. Dispõe sobre a definição das áreas de atuação do nutricionista e suas atribuições, estabelecer parâmetros numéricos de referência, por área de atuação e dá outras providências. Conselho Federal dos Nutricionistas, 2005; 28 dez.
- FERREIRA, B. J.; SOUZA, S. V. Preceptoria: perspectivas e desafios na Residência Multiprofissional em Saúde. *Arquivos Brasileiros de Ciências da Saúde*, v. 44, n. 1, p. 15-21, 2019.
- PEREGO, M. G.; DEVINCENZI, M. U. A gestão de um trabalho em grupo no contexto da Residência Multiprofissional. In: Pereira EMA, organizador. *Inovações curriculares: experiências no ensino superior com foco na interdisciplinaridade*. Campinas: **Unicamp**; 2014. v. 1, p. 863-901.
- SANTOS, I. G.; BATISTA, N. A.; DEVINCENZI, M. U. Residência Multiprofissional em Saúde da Família: concepção de profissionais de saúde sobre a atuação do nutricionista. *Interface*, v. 19, n. 53, p. 349-360, 2015. <https://doi.org/10.1590/1807-57622014.0330>
- SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL. **Relatórios de Acesso Público. Estado Nutricional**. 2017. Disponível em: <http://dabsistemas.saude.gov.br/sistemas/>. Acesso em: 29 jan. 2018.
- SPINA, N.; MARTINS, P. A.; VEDOVATO, G.; LAPORTE, A. S. C.; ZANGIROTANI, L.; MEDEIROS, M. A. T. Nutricionistas na atenção primária no município de Santos: atuação e gestão da atenção nutricional. *Demetra*, v. 13, n. 1, p. 117-134, 2018.
- TAVARES, H. C.; PEREIRA, P. A.; PARENTE, J. S.; RAMOS, J. L. S.; MARQUES, A. A.; OLIVEIRA, M. L. B.; BEZERRA, I. M. B. A importância da inserção do nutricionista na unidade básica de saúde: percepção dos profissionais de saúde. *Revista e-Ciência*, v. 4, n. 1, p. 89-98, 2016.